

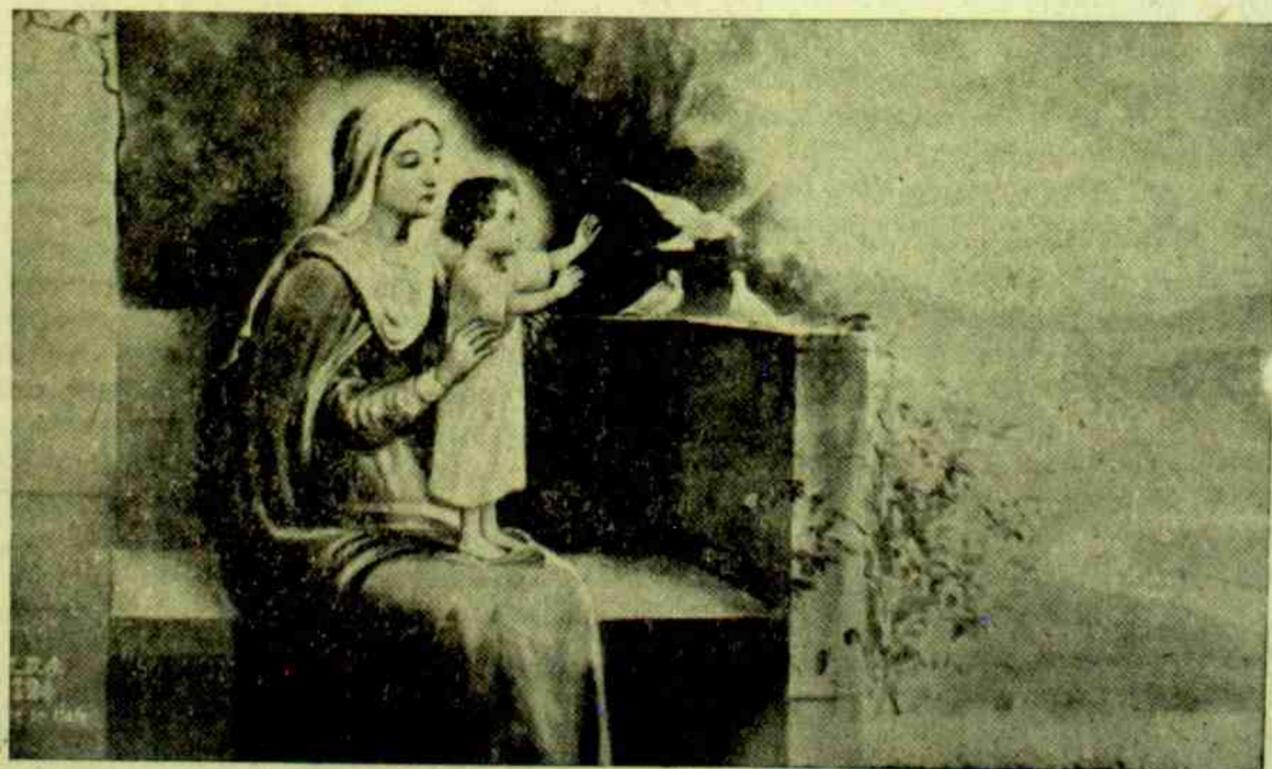
AVE MARIA



ANO XLVII

NÚMERO 16

São Paulo, 28 de Abril de 1945



AS POMBINHAS DE JESUS. — Mensageiras de sua vontade são as inspirações da alma, os bons conselhos dum amigo, as boas leituras, as pregações. Trazem-nos as mensagens do Deus bondoso que nos quer felizes e santos.



AGRADECEM FAVORES ALCANÇADOS:

ITANHANDÚ — D. Angelina Scarpa Moreira agradece ao Coração de Maria por ter sido atendida em momento de grande aflição e quando seu genro andava muito atacado de reumatismo.

POUSO ALTO — D. Irene Maciel Pereira ao B. Antônio Claret.

BAEPENDÍ — O D. Brotero Cobra ao Coração de Maria por muitos favores recebidos.

CAXAMBÚ — D. Maria Marciel Malta a Sta. Terezinha e Bto. Claret por ter sido feliz em uma operação. A mesma agradece também ao P. Anchieta um favor recebido. — D. Maria Machado agradece duas graças por ocasião de operação na vista.

SILVESTRE FERRAZ — D. Inácia Junqueira ao menino Guido de Fontgalant. — D. Maria Tereza Barcelar a N. Sra. Aparecida e Sto. Expedito. — D. Edit Ribeiro Junqueira ao Sdo. Coração de Jesus e eficaz novena das três Ave-Marias. — A Sta. Nides Moreira ao glorioso Sto. Antônio e santos de sua particular devoção.

CRISTINA — D. Alice Veloso a N. Senhora por ter sido feliz em uma operação.

MARIA DA FÉ — O Sr. Flavio Miranda Santos a São Judas Tadeu. — D. Faustina Vieira Zaroni a N. Sra. do Perpétuo Socorro e santos de sua devoção.

PARAIZOPOLIS — D. Ana Zeferino de Gusmão ao Coração de Maria e santos de sua devoção.

CAMBUQUIRA — O Sr. Carlos Vallas agradece muitos favores e grande resignação nos seus sofrimentos. — D. Maria Soares Penido ao Bto. Antônio Maria Claret por ter sua filha Maria Antônia Penido sarado de gravíssimas queimaduras.

VARGINHA — A Sta. Arací Miranda ao Coração de Maria e Bto. Antônio Claret em favor de seu irmão Luiz Gonzaga Miranda — D. Helena Sper agradece a saúde de seu Netinho José Jander Anderi. — D. Fria Marcondes a São Judas Tadeu.

CAMPOS GERAES — D. Maria Aparecida Campos a N. Sra. do Perpétuo Socorro e Sta. Teresinha em favor de seu irmão Armando.

ALFENAS — D. Ana de Souza Miranda a N. Sra. Aparecida em favor de seu filho Leandro. — D. Hortência Barbosa a São José. — D. Herminia Pacelli em favor da alma de Alexandrina Pacelli.

TRÊS CORAÇÕES — D. Maria Jurací Resak ao Coração de Maria. — D. Conceição Batista Olivé ao Coração de Maria, Bto. Claret e São Judas Tadeu.

A hora da meditação...

PREVIDÊNCIA DO SUL
FUNDADA EM 1906

PÓRTO ALEGRE - CURITIBA - S. PAULO - RIO DE JANEIRO - BELO HORIZONTE - BAHIA - RECIFE

Na Paz do Senhor

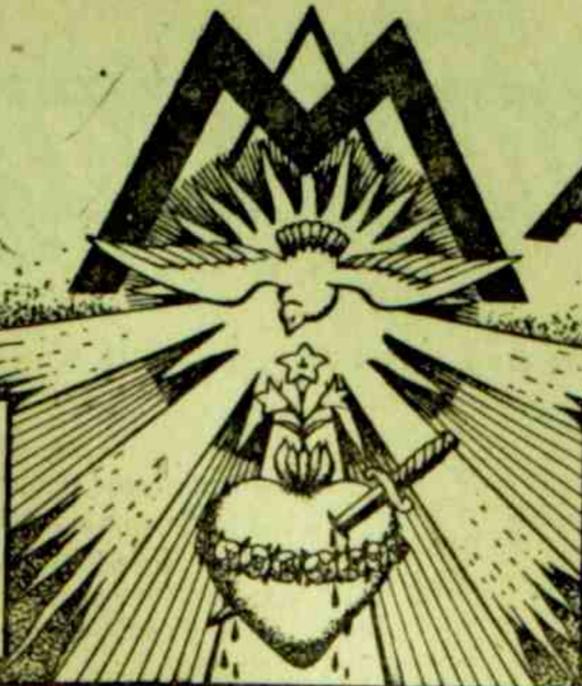
FALECERAM em:

POÇOS DE CALDAS: Sr. Orestes Padilha; Sr. Rafael Aconcia. — **ANDRADAS:** D. Maria Andrade Duarte. — **ESP. SANTO DO PINHAL:** Srta. Maria Aparecida Gonçalves. — **SERRA NEGRA:** Sr. Carlos Zuanazzi; Sr. Igidio Antonio; D. Maria Olandi Zuanazzi. — **AMPARO:** Sr. Orozimbo Daolio. — **S. PAULO:** D. Maria Silveira Monteiro; D. Amalia Antonello. — **BEBEDOURO:** D. Maria Sarte. — **ITU:** Dr. Manoel Bueno; Sr. Benedito Tobias. — **VERA CRUZ:** Sr. Alfredo Sebastião de Oliveira. — **LIVRAMENTO:** D. Pasqualina Frassá. — **S. JOÃO DEL REY:** Sr. Carlos Muffak. — **MARCONDESIA:** D. Maria Ignacia Sanches. — **ITIMERAVA:** D. Nair Miguel Movilhas. — **POÇOS DE CALDAS:** Sr. João Marques Oliveira. — **IPIRANGA:** Sr. Eulalio Assis. — **PORTO ALEGRE:** Cristina da Silva Cardoso; Teresa Antonello; Sr. Paulo José Kessler; D. Zulmira C. de Souza. — **PASSA QUATRO:** D. Amalia Silhena Brito; Sr. Alvaro Pereira. — **SILVESTRE FERRAZ:** D. Maria José Siana. — **CRISTINA:** D. Maria da Conceição Azevedo. — **MARIA DA FÉ:** Sr. Lindolfo Balleu Guimarães.

Às exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames. Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que tinham direito.

AVE
REVISTA SEMANAL

MARIA
CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
Anual Cr. \$ 15,00
Perpétua Cr. \$350,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Fone: 5-1304 - Caixa, 615
OFICINAS: Rua Martim
Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XIV. O Coração de Maria na Ressurreição de Jesus

4. VIDA ÍNTIMA (continuação)

CNTRE as nuvens que toldavam, sem lhe roubar a serenidade, o Coração de Maria após a Ressurreição de Jesus, estava ainda a imagem inapagável de Judas e a perseguição dos fiéis de seu Filho.

A IMAGEM DE JUDAS: Não a recordação da imagem passada do discípulo infeliz, de quem dissera o mesmo Jesus: "Melhor lhe fôra não haver nascido" (Mt. XXVI, 24), mas a imagem eterna de outros que sem cessar lhe sucederiam através dos séculos.

Três anos ao lado daquele que era o Caminho, a Verdade e a Vida e o infeliz não soubera, não quisera perseverar na estrada do céu, mas desouvindo a voz da verdade, preferira abraçar-se para sempre com a morte inseparável da culpa e da impenitência. Mas tivesse sido apenas ele!

Uma multidão de almas se vão seguir, cegas voluntárias, endurecidas, transtornadas para as quais haverá de ser inútil o Sangue do Redentor, de seu Filho.

Jesus ressuscitara e a alegria brotava pujante nos corações dos apóstolos e discípulos. Por que haveria ainda o homem de relutar às vozes da misericórdia eterna e preferir abandonar-se pelos caminhos do erro e da maldade? Quantos outros após Judas seriam também filhos de perdição!

E seu Coração de Mãe sofria ante esse mistério triste da liberdade humana revoltada contra os designios de amor de seu Deus.

A PERSEGUIÇÃO DOS FIEIS: Nenhuma só das palavras de Jesus se perdiam para o

Coração de Maria. E Ele dissera: "Se a mim me perseguiram, também vos haverão de perseguir" (Joan. XV, 20); "o mundo vos odiará" (Joan. XV, 18-19). E Nossa Senhora haverá de presenciar bem depressa a realização dos avisos do Salvador. Muitos homens não se fecharão eles somente às influências salvadoras da fé e da graça do Evangelho, mas impedirão, como nos dias de Jesus, (Mt. XL, 12) a outros muitos, afastando-os do Salvador e de sua Igreja, e constituir-se-ão inimigos dos que se declararem discípulos de Cristo.

Eis as duas sombras mais tristes que houveram de perpetuar o martírio do Coração de Maria e diminuir em sua alma as doces alegrias da Ressurreição de Jesus.

Seu Coração era de Mãe e não podia a Mãe desviar os olhos dos filhos — e essa vista, infelizmente, jamais lhe poupou as amarguras dessas desilusões que oprimem os corações das mães.

Desilusões, perdõe-se-nos a expressão, mas mesmo para Maria, a perda das almas pode chamar-se desilusão, porque era Mãe e que mãe há que não sinta desfazerem-se suas mais legítimas esperanças na perda dos filhos, cuja felicidade é o primeiro e o mais natural fruto de seu amor materno?

É insondável o abismo da maldade humana que dilacerou a alma mesmo de Jesus Cristo o Homem-Deus e lhe arrancou na cruz o terrível "Tenho sede" (Joan. XIX, 28) e que mais tarde cruciará tanto o coração apostólico de São Paulo que até não duvidará oferecer-se como "anátema" para que não se percam seus irmãos. Qual seria então a dor íntima do Coração de Maria que melhor que São Paulo se identificara com o Coração misericordioso de Jesus?

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

IV DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

VIDA ETERNA

Para onde ides?, perguntam a Jesus os apóstolos. A laia dêles a turbamulta dos indiferentes si perguntados para onde vão, não atinarão com a resposta clara e verídica.

Entretanto, não cabe sombra de hesitação ser tal interrogação tão necessária que, no dizer de Pascal, apenas lhe ficará alheio à resposta quem tiver perdido todo sentimento e noção de vida intelectual.

Vamos para a vida eterna. Avançamos vertiginosamente, com pasmosa e irreprimível rapidez, para outro mundo que não terá fim, onde nos coroará o mais rutilante dos triunfos ou o mais pavoroso desastre.

Falam-nos dessa vida os Livros santos, incitando-nos a pelear rudes combates, para não ficarmos deslumbrados pelos ouros de pompas externas nem perturbados pelas alegrias estrepitosas e atordoantes de viveres e madraços da sociedade pungida por exacerbante inquietude.

“Trabalhai não para o alimento que perece, mas para a vida eterna (Math. 24,44).”
“De tal forma amou Deus o mundo que lhe deu o Filho Unigênito para que, quem acreditar n’Ele, não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo. III,16)”
“Quem come a minha carne e bebe meu sangue, terá a vida eterna”.



Mesmo que os Livros santos não nos falassem, a justiça e a bondade divina reclamam essa incomparável vida onde veremos a Deus e possuiremos a Deus.

Não ficará sem prêmio a virtude e o vício sem castigo. Não pode perecer assim tão facilmente a nossa alma criada pelo mesmo Deus imortal, com aspirações e desejos insaciáveis neste mundo, a pensar e a esperar a eternidade.

Existe a vida eterna. Arquitetando em seu pensamento a descoberta dum novo mundo, avassalado pela idéia de encontrar novas terras, ia Colombo por toda a parte, por vilas e cidades, tugúrios e palácios a dizer: “NOVUM MUNDUM DESIDERO”, quero outro mundo novo.

E posto que zombado e taxado de imbecil, não cessou na aspiração que o immortalizou. Como êle a alma humana deseja e colima a posse de outra vida que não findará.

Caminhemos para ela como os israelitas pelas terras dos edomitas. “Sem atalhar por campos e vinhedos, sem beber a água dos poços, mas seguindo a estrada real, sem desviar para a esquerda nem para a direita”. Núm. XX,17).

MAIO

O mês dedicado a Nossa Senhora, com flores e cânticos, em obséquio filial e generoso para com ela, chega de novo para convidar-nos a lembrar-lhe as virtudes, e imitar-lhe os exemplos.

Os pagãos celebravam de antigo neste mês

a entrada da Primavera com diversões mundanas e bocanais escandalosas.

O povo cristão transformou-o em mês poético e filial para honrar a Mãe divina que tudo faz pela nossa ventura e pelo nosso amor.

Celebremos santa e festivamente o mês das flores.

OUTRAS FESTAS

A festa da Santa Cruz. Encontrara Sta. Helena, mãe de Constantino, essa enseigne reliquia para esse fato dedicou-lhe a Igreja esta festa que se celebra no dia 3 de Maio.

— Os demais santos da semana são uma apologia da Igreja Católica. Onde herois da craveira de S. Atanásio, debelador das heresias, a viver 2 anos no exílio? Onde o denodo e constância de S. Mônica para converter o filho? Onde luminares como S. Pio V que enfrenta com a oração o avanço mussulmano na vitória de Lepanto? “Alegre-se a Igreja que tais filhos possui.”

LIÇÃO DE CATECISMO

Quem nos livrou do demônio e do pecado? — Jesus Cristo. Como é que nos livrou do pecado? — Perdoando-o, pagando por êle a dívida que tínhamos para com a justiça e, finalmente, dando-nos os meios para não recairmos nas faltas.

Como nos livrou do demônio? — Tirando-lhe o império que possuía e arrancando-nos da condenação eterna.

UMA PERGUNTA

Já fizeram todos de casa a desobriga?

As famílias modelares é disto que se preocupam no tempo apto para cumprir essa obrigação.

O espelho em que o moço está a se olhar, descobre as manchas do rosto, a ordem ou desordem de roupa. Um exame consciencioso nos descobrirá as manchas da alma.

Si não fazemos o redículo, saindo à rua com o rosto sujo, também não fiquemos diante de Deus com a alma cheia de pecados.

PENSAMENTO MISSIONÁRIO

Tôdas as missões que Roma cristã, farol de luz, promoveu — disse Pio XI — todos os missionários que ela enviou, não quizeram fazer e não fazem outra coisa senão espalhar a luz benfazeja e calor ainda mais benéfico: a luz da verdade e o calor da fraternidade e da caridade cristã.”

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

MORDEDURA VENENOSA

Perguntado o filósofo Diógenes qual era a mordedura mais venenosa, respondeu logo: Dos animais ferozes, a do mal dizente e dos mansos, a do adúlador.

Efemérides Marianas

Última Mensagem de Fátima. A Rússia e a Espanha ligadas na revelação da Irmã Lúcia.

Encontramo-nos nas vésperas dos acontecimentos inesperados. O fim da guerra, mais ou menos previsto, trará enormes consequências e aportará transformações que reverterão em maior bem ou em maior mal da humanidade, de acôrdo com as diretrizes que nortearão o mundo do após-guerra.

O mesmo céu, pela voz do Coração de Maria de Fátima, avisa o mundo acerca dos imprevistos que surgirem, para se livrar de maiores catástrofes e de mais tormentosos males.

A isso se refere a derradeira mensagem e o comovente apelo feito por Nossa Senhora à I. Maria Lúcia das Dores, vidente de Fátima, conforme nos informamos pela terceira parte do segredo descoberto em carta dirigida pela humilde religiosa ao Sr. Bispo de Leiria, em 23 de Abril de 1943.

Entre outras coisas memoráveis manifestalhe que Nossa Senhora lhe declara estes quatro pontos:

Primeiro. Que a Rússia se converterá.

Segundo. Que esta conversão se realizará si na Espanha se empreender uma campanha de penitência.

Terceiro. Que a penitência consistirá na guarda dos mandamentos da lei de Deus.

Quarto. Que si a Espanha não fizer isto, a Rússia, antes de sua conversão, será o flagelo na nação espanhola.

Não será difícil prever o futuro que espera o mundo, em face dos acontecimentos que se desenrolam. A ameaça paira assustadora. As forças diabólicas coligaram-se contra o bem. Dispõem de meios aptos e poderosos para levarem de vencida empecos e obstáculos que lhes obstarem a caminhada.

Entretanto, confessemos-lo sem hesitação. Nada poderão contra o poder de Deus e contra o valimento de Nossa Senhora, que quer salvar o mundo de outra mais fragorosa hecatombe. Mas é preciso para essa vitória o concurso humano.

A cruzada da penitência.

A cruzada da reparação e desagravo.

A cruzada das orações e comunhões.

A cruzada da emenda da vida e da devoção a Nossa Senhora.

Primeiros sábados e D. Agostinho Berrère.

Na Exortação Pastoral dirigida pelo Sr. Bispo de Tucumán (R. Argentina) aos sacerdotes e fiéis, aconselha-lhes a celebração dos Primeiros Sábados em honra do I. Coração de Maria, com estas palavras:

“As obrigações e práticas de piedade, acrescentemos a recitação diária do Têrço e a reparação sabatina para desagravar o Coração de Maria das ofensas e especialmente das blasfêmias dirigidas contra Ela. Correspondendo a êsse pedido especial, consagremos o objetivo de reparação cinco primeiros sábados seguidos.

Quem se recusará? Esperamos, ao invés, que todos os nossos sacerdotes, religiosos e fiéis sempre notáveis pela sua devoção a Nossa Senhora, aceitarão essas piedosas práticas. Assim unidos no mesmo amor reparador mereceremos para os pecadores e para todo o mundo a maternal intervenção de Maria e, conseqüentemente, a glória divina, fim último da vida humana.”

Corôa de ouro para a Imagem do Coração de Maria.

Realisou-se por entre aclamações efusiantes, espirais de incenso e claridades celestes a coroação da imagem do Coração de Maria, no santuário de seu nome, em Barcelona. É a primeira imagem cordimariana a receber as altas homenagens de uma coroação canônica, em meio a um trovão de hosanas e meio a rios de lágrimas quentes de amor pelo triunfo de tão excelsa e privilegiada Mãe. Tudo será pouco e de somenos em se tratando de glorificar êsse Coração apontado pelo Papa e pelo céu como guia da humanidade conturbada.

50.º Aniversário de Congregado Mariano.

A notícia merece o devido relevo a evocar uma vida repassada de amor filial para com Nossa Senhora.

O Papa Pio XII comemorou, em 12 de Novembro do ano passado, o Jubileu Aureo de Congregado Mariano, pois, nêsse dia de 1894, recebeu a fita azul no Colégio Caprânica de Roma.

O augusto Pontífice, ao poisar a sua lembrança sôbre o dia já longínquo em que com asas tenras de ave pequenina levantava à flor de terra os primeiros vôos da vida inderta, terá experimentado as recordações felizes de anos passados sob a proteção onipotente da celestial Mãe de Deus e Mãe dos homens.

A. P.

Cuidado com as pragas

Em 1903, nos últimos dias de Leão XIII, todos os jornais cuidavam da saúde do branco Ancião do Vaticano.

Numa estação da Baviera, enquanto esperava um trem, um carregador lia o jornal. Ao ver na primeira página as notícias referentes à enfermidade do Santo Padre, saiu com estas insolentes palavras:

“Era bom que rebentasse de uma vez e acabasse de nos aborrecer. Quando eu estiver para morrer, com certeza não se hão de fazer tantas cerimônias...”

Palavras não eram ditas, chega o trem. Nosso carregador precipita-se para receber os sacos do correio. Nem espera que o trem pare de todo, põe o pé no estribo... escorrega e cai sob as rodas.

Só retiraram um cadaver despedaçado.

A glória de Jesus considerada

no seu triunfo sôbre a morte

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Maio de 1945)

CELEBRARAM os romanos com grandes solenidades os seus triunfos após as suas vitoriosas guerras, entrando com seus cativos e rico botim na cidade imperial e elevando majestosos arcos que após o correr de muitos séculos ainda nos demonstram a glória dos efêmeros vencedores.

Nabucodonosor, o rei conquistador de inúmeros povos, ergue para si uma estátua de ouro que o representa, e exige que as multidões e os governadores das províncias ao som conjunto de estrondosas músicas o adorem prosternados.

Moisés após a passagem milagrosa do Mar Vermelho e a ruína dos soldados egípcios, entôa um solene cântico de vitória acompanhado pelo povo, em honra de Jehová.

Jesus Cristo um dia ensinando no adro do Templo diante dos judeus e dos gentios, vindos de toda a Palestina e de muitas outras nações, anuncia velada e humildemente o seu eterno e solene triunfo sôbre a morte e o inferno, e os frutos de eterna vida que para a humanidade hão de vir da sua morte e ressurreição.

“Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica êle só; mas se morrer, traz muito fruto.

Jesus ia morrer logo depois de alguns dias no suplicio da cruz; a sua alma desceu aos infernos: ao seio de Abraão, para libertar as almas dos justos e aliviar da pena as almas do purgatório; fêz sentir aos condenados, e mais aos demônios o seu poder e autoridade de Juiz e a verdade da sua sentença: o príncipe dêste mundo com o seu poder sôbre os homens por tê-los seduzido com os atrativos do primeiro pecado, será lançado fora, o seu poderio será aniquilado.

O triunfo espiritual do reinado de Jesus começa na sua crucifixão: E eu quando fôr exaltado da terra atrairei tôdas as coisas a mim mesmo. A sua glória e o seu poder de vencedor começa no Calvário, confirma-se na ressurreição e continua para todo o sempre na Igreja, por Êle fundada, produzindo imensos e perenes frutos de salvação, e atraindo a si toda a humanidade.

Como os irmãos de José, invejosos dos favores paternos pela sua amável e pura retidão, e mais do seu futuro glorioso, anunciado nos seus sonhos de maravilhosa proeminência, os fariseus mestres presunçosos de Israel, conspiram contra aquele mestre de seu povo que confirma as suas doutrinas como profeta e taurmaturgo, como Filho verdadeiro de Deus, dignidade, privilégios e grandezas a que êles, míseros filhos de Adão e não eleitos para tão elevado magistério, não podiam aspirar, não tendo portanto as tão cubiçadas honrarias do povo que êste já prestava a Jesus.

Conseguiram, afinal, e por divina permissão a morte do invejado Mestre de Israel, fazendo-o erguer sôbre a terra como Êle tinha profetizado, na cruz do suplicio e sôbre ela puzeram o mais justo dos homens, o mais santo

entre tôdas as criaturas, porque é homem e filho verdadeiro de Deus.

Jesus entrega sua alma nas mãos de seu Pai após os tormentos mais horríveis, mas essa alma recorre em triunfo as mansões das almas dos justos, já falecidos desde o princípio do mundo, e no terceiro dia entra no sepulcro, anima o corpo sacrosanto, ressuscita Jesus por si mesmo, traspassa pelo dom da penetrabilidade a pedra que fechava a mansão da morte, faz-se visível aos olhos humanos, só quando Êle o quer; e todo esplendoroso e com as cicatrizes das chagas refulgentes aparece primeiro à sua Mãe santíssima: os olhares e os corações se encontram, os braços se unem, e o consôlo e a alegria animam efusivamente o Coração maternal.

Porém esus é nosso Redentor e Fundador da Igreja: vai logo afirmar na fé o que havia de ser com Êle a pedra fundamental; aparece com sua glória e com doçura de consolação a Simão Pedro, e segundo se pôde supôr, ao seu mais constante e amoroso discípulo, S. João Zebedeu, o futuro Evangelista.

Consola também durante êsse dia as devotíssimas mulheres, vindas da Galiléia para assisti-lo sempre generosamente, assim, como aos Apóstolos; elas afrontaram no Calvário as inimizades dos fariseus, porque confessaram a Jesus na hora da maior ignominia.

E, já entrada a noite, estando os Apóstolos reunidos, tristes e desanimados com a Paixão de seu Mestre e Senhor, aparece-lhes também glorioso e consolador, como Pai carinhoso, e os confirma na verdade da sua ressurreição e na fé da sua divindade e da missão legítima que recebera do Pai para ser o Redentor do mundo, o Mestre universal e o fundador da Igreja; assim os confirmava a êles na missão de Apóstolos que com sua palavra inspirada e os milagres que obrariam pela divina virtude, converteriam por si e pelos seus sucessores no ministério todos os povos e os conduziriam à posse da eterna felicidade.

P. LUÍS SALAMERO, C. M. F.

Nossa Senhora e a Eucaristia

No povoado de Huelvas (Espanha) há uma preciosa imagem de Nossa Senhora, cujo peito é um sacrário. Ao abrí-lo encontra-se uma custódia cordiforme e aí é exposto o SS. Sacramento na Quinta-feira santa.

Na igreja de São Paulo em Zaragoza existe também uma imagem de Maria, cujo peito é o ostensório da eucaristia nas grandes festas eucarísticas.

Os padres capuchinhos teem em sua igreja de Viena uma custódia cujo centro é formado pela imagem da SS. Virgem. Há no meio uma abertura na qual se deposita a sagrada Hóstia em tôdas as funções eucarísticas do ano.

Meu Cantinho



Festas em família

Nossa «Ave Maria»

A revista popular e querida que milhares de leitores em todo este Brasil meridional conhece e aprecia em cada cidade, em cada paróquia, do Rio Grande do Sul ao Espírito-Santo, a querida «Ave Maria» é bem nossa.

Nós os que concorremos com nossa pena e os que mourejam em suas oficinas, a queremos muito bem. É «nossa».

Ela já vai para quase meio século de existência. Sempre muitíssimo popular, e é como que um dever sagrado em muitas famílias assiná-la.

Não há no Brasil revista mais popular e mais íntima e querida no seio de nossas famílias onde já a leram os avós e hoje a vão lendo netos e bisnetos com uma perseverança tradicional.

O Imaculado Coração de Maria abençoa generosamente esta obra admirável de boa imprensa dos zelosos filhos do Bemaventurado Claret. Quanto bem, quanta luz, quantas graças por este Brasil agora difundidas nas páginas singelas, da velha e querida «Ave Maria»!

Nós os que conhecemos o que é a boa imprensa neste país, e quanto é duro lutar pela causa tão bela, tão urgente e tão necessária da propaganda da boa leitura, sabemos avaliar o sacrifício dos heróis que mourejam na Redação, nas Oficinas e na propaganda desta revista.

A «Ave Maria» só bastaria para consagrar no Brasil o zelo apostólico dos filhos do Beato Claret. Pregam eles cada semana em quase todo país, um sermão magnífico, uma verdadeira missão a milhares e milhares de fiéis de casa em casa, de cidade em cidade.

A eles nossa homenagem sincera.

A festa de um Redator

Conhecem todos os leitores o nome e a figura simpática do redator da «Ave Maria» durante já longos anos — nosso caríssimo Pe. Anastácio Vasquez. A revista sob a sua esclarecida direção tomara outro aspecto, outra vida. Bom escritor, vivo, atraente e destes que dizem coisas uteis e fazem do jornal *púlpito* para doutrinar e não *palco* para exibição. Sempre dedicado e firme no seu posto anos a fio numa luta que só Deus sabe quanto custa às vezes! Deu impulso às *Oficinas* e à *Editôra*. Saem de lá trabalhos de arte que honram a imprensa nacional. A propaganda dos bons livros tomou impulso considerável sob a direção do Pe. Anastácio. É homem de ação. Enérgico e suave no trato. Organizador admirável. Metódico e prudente. Dotado de um senso da realidade e um zelo ardente que não o deixa ter medo dos empreendimentos mais arrojados. Basta ver o impulso de progresso e consideráveis reformas

introduzidas na Revista e na Editôra nos anos de sua fecunda administração.

Pois bem. Entremos no assunto — a festa em família. A família da «Ave Maria» «a nossa família» vai festejar agora em 2 de Maio uma grande data — os vinte e cinco anos de sacerdócio do Pe. Anastácio Vasquez, C.M.F. Um quarto de século de serviços à Igreja de Deus, e deste quarto século a maior parte talvez a serviço da causa nobilíssima da Boa Imprensa! É a grande festa na Redação da «AVE MARIA». O Imaculado Coração de Maria conserve ainda por longos anos o querido amigo da boa imprensa e tão grande apóstolo da pena!



Rvmo. P. Anastácio Vasquez, C. M. F.

Vinte e cinco anos de sacerdócio! Que bela messe de graças! Quantas almas salvas e quantos méritos para a vida eterna. O «Meu cantinho» hoje se engalana e pronuncia cheio de respeito este nome: Pe. Anastácio Vasquez!

Mais umas bodas de prata!

Sim, mais umas *bodas de prata*, muito raras. No dia 22 de Abril o Irmão Antônio Domingos, C.M.F. completou vinte e cinco anos de trabalho de propagandista da «Ave Maria».

Os leitores podem avaliar o que seja esta obra? É das mais difíceis e das mais duras. É mistér boa tèmpera, muita paciência, um carro de paciência, para andar por aí, sem conforto as vezes, de cidade em cidade, de porta em porta, a tratar com gente de toda educação, a suportar mil encomodos, por amor da causa da boa imprensa! E quanta gente as vezes a mal-sinar os pobres Irmãos! Quanta incompreensão e má vontade! E eles, fiéis a vocação de apóstolos da boa causa, e à santa regra do gigante da propaganda católica o Beato Claret, prosseguem na sua faina, corajosos e decididos. A propaganda da boa leitura foi o objetivo de um zelo extraordinário do fundador dos *Filhos do Coração de Maria*. Ele e S. João Bosco foram grandes apóstolos da imprensa católica. Eis porque os Padres Cordimarianos se distinguem sempre em todo mundo pelo amor a boa imprensa. Na Redação e nas Editoras mourejam com a pena entre os dedos não poucos luminares da cultura, e, por aí afóra os humildes e dedicados Irmãos aí vão difundindo o bem, deixando em cada família um *elixir de longa vida* para a alma, a boa leitura, no dizer do Pe. Lacordaire. O Irmão Antônio Domingos completou 25 anos de propagandista! É um he-

roi! Só Nosso Senhor lhe dará devida recompensa! Já fez muito bem por este Brasil afóra. É o mais popular e querido dos propagandistas. Eil-o sempre vivo, alegre, ativo, um arauto da boa imprensa! Quanto já não sofreu por estas caminhadas longas e penosas! Quanta luz e quanto bem não espalhou por aí. Sei que o Diabo deve ter uma raiva deste irmãozinho pequenino e terrível! Quantas almas já não lhe arrebatou! O "Meu Cantinho" sauda também hoje ao Irmão Antônio Domingos na sua festa rara e bela — 25 anos de propagandista! Que celebre os 50 anos para que a corôa fique mais bela ainda!

Pe. Ascânio Brandão

Notícias MISSIONÁRIAS

A MISSÃO DEU AO CÉU SUAS PRIMÍCIAS RELIGIOSAS

Aos 90 anos de idade e 72 de vida religiosa morreu em Basutolândia, África, a primeira religiosa nativa. Sua família foi a primeira que se converteu e um sobrinho da dita religiosa foi o primeiro sacerdote nativo. (Our Colored Missions).

A CONGREGAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Esta Congregação bem conhecida e juntamente apreciada contava, há pouco, 37 Bispos, 1.506 Padres, 860 Irmãos e 3.347 aspirantes. Nas missões confiadas a seus cuidados contava 65 Padres indígenas, 13.658 catequistas e 897 Seminaristas indígenas. Só em África tinha para evangelizar 25 milhões de almas, das quais 2.165.000 são católicos e 550.000 catecúmenos.

NINGUÉM É GENEROSO COMO DEUS

"Catholic Medical Mission Board" a interessante organização norte-americana dirigida pelo P. Eduardo Gareschi, S. J. cujo fim é conseguir material médico para às Missões, conta com a ajuda de pelo menos 10 % dos hospitais católicos norte-americanos. Como caso digno de menção basta citar o feito de um hospital católico que deu à obra um dólar por cada uma de suas camas num tempo em que o mesmo hospital se encontrava em difíceis circunstâncias econômicas e pouco depois recebeu um legado de um milhão de dólares. Não é esta a primeira vez em que o Dono da seara recompensou com semelhante generosidade as esmolas para as obras de caridade em países de missões.

PRESTÍGIO DA IGREJA CATÓLICA EM PORTUGAL

O Cardeal Cerejeira, de Portugal, como Legado do Papa fez uma longa viagem de visita às Missões africanas do Império Português. Atualmente as relações da Igreja com o Estado são das melhores. Não só existe a Concordata, mas também há uma convenção oficial com a Santa Sé sobre a expansão das Missões Católicas nas colônias portuguesas.

Agência Missionária S. V. D.

DIRETRIZES

Exemplo de Pasteur

Um dia, o grande Pasteur, no mais aceso da polémica sobre o problema da imprópriamente chamada "geração espontânea", tirou do mais fundo da sua consciência de homem probo, honestíssimo servidor da verdade, estas palavras contra um dos seus mais vivos adversários:

"Sabemos o que fazeis das vossas retortas e lentes de observação: mas tendes também consciência: dessa que fazeis?"

E acrescentava, para depois, num discurso famoso:

"Não: não há nenhuma circunstância, hoje conhecida, em que se possa afirmar que seres microscópicos vieram ao mundo sem parentes semelhantes a eles. Os que pretendem o contrário, são vítimas de experiências mal feitas, e de essas de que se não aperceberam de que não puderam ou não quiseram evitar."

Era o tempo em que Heckel, segundo o sério testemunho do Pe. Eymlen, chegou a mutilar fotografias para conservar um erro ao qual já nenhuma competência autorizada pessoalmente aderira.

Mas a batalha continuou.

Não podiam desarmar facilmente os corifeus da sua pobre ciência transformada em ariete contra Deus-Criador. E viu-se aquele pobre Edmond Abont, que já hoje, louvado Deus, vai deixando de ser tido como homem de gênio, afirmar, com uma ironia soés este gracejo pesado:

"Se é certo (para quem o era já?) que um animálculo, grande com a milésima parte da sua cabeça de alfinete, pôde nascer espontaneamente, nada impede que a natureza, pelas suas próprias forças, tenha formado, noutros tempos e noutras condições, as baleias, os elefantes, os leões e até os homens.

Pasteur já não respondeu.

Mas numa carta a uma sua irmã muito querida, escrita no mesmo dia em que Abont atirara a público com o seu gracejo risonho, o grande homem de ciência e grande crente escrevia-lhe estas palavras:

"Hoje rezei as Ave-Marias com uma especial devoção. Quiz contrabalançar a blasfêmia de Abont com um ato de fé mais vivo e mais agradecido". Era assim o sábio — o homem.



FELIZES! — Hora de descanso onde a tagarelice dos coroinhas se expande contando histórias.

Flores Claretianas

EM MÁLAGA

Uma furiosa tempestade perto de Gibraltar obrigou a embarcação a entrar no porto de Málaga.

Estiveram nesta cidade quatro dias. O Padre Claret foi muito bem recebido pelo sr. Bispo e pelas Autoridades.

Durante este curto tempo o santo Arcebispo pregou quinze sermões, recolhendo uma muito rica e bela messe de almas para o céu.

A MISSÃO NO MAR

O Padre Claret não podia ficar ocioso.

Ao atravessar o golfo das Damas ocorreu-lhe uma idéia:

Vou pregar uma missão.

De fato, certa noite em meio da imensidade do oceano abria-se uma nova missão.

Tôda a tripulação que constava de 68 pessoas assistiu a ela. Não ficou ninguém sem se confessar e comungar, desde o comandante até o último grumete.

Apenas um dos marinheiros mostrara-se rebelde; mas afinal já nas vésperas do desembarque rendeu-se às exortações do missionário que o ouviu em confissão.

E como são grandes as misericórdias divinas! Aquela confissão, da qual tanto necessitava, foi a preparação para sua inesperada morte; pois, após três dias falecia repentinamente.

O FIM DA VIAGEM

Ao passarem em frente ao cabo Francês encontraram com o bergantim catalão *Pepito*, que em homenagem ao novo Arcebispo fez atoar pelos ares uma salva de tiros.

Pela manhã do dia 15 de fevereiro avistaram por vez primeira a ilha de Cuba. O Beato entoou o *Te Deum* em ação de graças e em seguida agradeceu igualmente à SS. Virgem, a Estrela dos Mares, a próspera viagem cantando com todos a *Salve Rainha*.

Foi solene a recepção do Metropolita cubano.

As Autoridades tôdas da Ilha subiram ao vapor para apresentar-lhe seus cumprimentos de boas vindas.

A população inteira da capital enchia os cais do porto, bem como as ruas adjacentes. Bastou-lhe ver o novo Pastor para logo ficar encantada de sua singeleza e amabilidade.

Seguido de interminável fileira de carros

O Arcebispo Claret dirigiu-se à santa igreja Catedral, entre as aclamações e vivas entusiastas do povo e o repicar alegre de todos os sinos da cidade, enfeitada com multidão de bandeiras.

Foi aquele dia, 16 de fevereiro, de rigozijo público e universal como nas maiores solenidades.

O ÚLTIMO ALELUIA

Pouco antes de findar a viagem o Padre Claret acabara de rezar o breviário. Era sábado da septuagésima, e no ofício divino se suprimem os Aleluias até a festa da páscoa.

Exclamou então com muita graça e espírito profético:

O último aleluta!

Queria significar com isso o fim de seu descanço e que carregaria em Cuba uma pesada cruz, sofrendo ali as amarguras da paixão.

José de Matos, C. M. F.



FALECIMENTO DE UM EDUCADOR E HISTORIADOR PERUANO

Causou profundo pesar, no Perú, o falecimento do Professor Dr. José de la Riva-Agüero Osma, catedrático da Universidade Católica, conhecido escritor, e historiador.

Além de catedrático e membro do Conselho Superior da Universidade Católica, o extinto foi diretor da Academia Peruana de Línguas, correspondente da Real Espanhola, membro da Academia de Histórias de Madrid e diversas outras instituições culturais. Era Cavaleiro da Ordem de Malta e possuía a medalha pontifícia de São Gregório, além de condecorações de vários países.

Doou a quasi totalidade de sua fortuna, avaliada em mais de doze milhões de "soles" à Universidade Católica. A missa de requiem, em intenção de sua alma, foi celebrada pelo Exmo. Mons. Pedro Pascoal Farian, Primaz do Perú e Arcebispo de Lima.

CONDENADA A A. C. M.

S. Eminência, o Cardeal Copello, Arcebispo de Buenos Aires, baixou uma Pastoral em que reafirmou a condenação da Associação Cristã de Moços, quer do ramo masculino quer do feminino.

OS CATÓLICOS NORTE-AMERICANOS E A EDUCAÇÃO DOS NEGROS

A Arquidiocese de Chicago adquiriu valiosas propriedades afim de levar a efeito um vasto programa de educação para membros de côr, uma escola, um auditório, um ginásio, um salão de recreio e piscinas de natação. Sob a direção das Irmãs do Santíssimo Sacramento.

Em Yazoo City, Mississippi na paróquia de

São Francisco, o Exmo. Mons. Richard O. Gerow Bispo de Nanchez, benzeu o outro edificio de Escola de Artes e Ofícios "São Francisco" também para meninos de côr, sob direção das Irmãs de São Francisco. A escola tem capacidade para 600 alunos. Os meninos aprenderão agricultura carpintaria, etc. e as meninas aprenderão costura, puericultura e trabalhos de cosinha.

UM ALTAR NAS SELVAS DA ÍNDIA

Um soldado dos Estados Unidos trabalhando sozinho dia e noite, em suas horas vagas, no decorrer de uma semana, ergueu um altar nas selvas de Assam, Índia, para que o Capelão Militar, Rvmo. P. Patrick J. Gerrity pudesse ter um local adquado para celebrar o santo sacrificio da Missa.

O praça Lester J. Champagne, que trabalha num hospital norte-americano algures nas matas perto de Assam, definira o seu papel em campanha da seguinte maneira: "Minha missão é construir tudo e conservar tudo".

Assim, quando o Capelão lhe fêz o pedido por acaso, num domingo, Champagne não descansou enquanto não concluiu o altar — construido de caixotes e pedaços de madeira — a tempo para os officios religiosos do domingo seguinte.

Em agradecimento, o Capelão ofereceu a primeira Missa em sufrágio da alma da mãe de Champagne.

FECHADOS NA ALEMANHA TODOS OS COLÉGIOS DA COMPANHIA DE JESUS

Despacho procedente da cidade de Lisboa que foram fechados todos os colégios de Jesuitas da Alemanha, e os religiosos da Companhia de Jesus foram proibidos de pregar, conforme noticia o jornal católico "A Voz".

O mesmo diário acrescenta que os Jesuitas foram mobilizados pelo exército alemão, como Capelães ou como soldados. Também informa que o Colégio da Companhia de Jesus em Volkenburg, na Holanda, foi confiscado pelos nazistas em julho de 1942. Nêle estudavam cerca de 300 jovens noviços.

BOLSA GENIVAL

D. Regina Milani	5,00
D. Gilda Milani	5,00
Sr. Sebastião Milani	5,00
Sr. Luiz Milani Sobrinho	5,00
Sr. Afonso Milani	5,00
D. Ermelinda Diniz	5,00
D. Josefa Magalhães	5,00
D. Maria A. da Silva Mesquita	5,00
Sr. Vitória Milani (José)	5,00
Uma devota	8,00
D. Elza Bonacini Dias	5,00
D. Emma Zanón	5,00
Sr. Francisco Alves Lucas	5,00
Sr. Luiz Milani	5,00
D. Ana Mira	5,00
D. Georgina Siana	5,00
D. Maria Jardim	5,00

= À Senhora = dos meus sonhos

JAMIDAS DO SANTO IAGO



*Foi a subir sorridente
A longa estrada da vida,
Ora de rosas florida,
Ora de espinhos juncada,
Que, tangendo a minha lira,
Fitei a Virgem Maria
E entoei esta poesia
Em honra da Imaculada.*

*Que felicidade eu sinto
Ao contemplar-te, querida,
Maria, que és minha vida,
Que eu amo com tanto amor!
Que flores de luz, que sonhos
Iluminam meus cismares,
Se contemplo teus olhares
De tão sereno esplendor.*

*Beleza quanta se encerra
No teu semblante tão lindo,
Perene amor refletindo,
Recomendando a oração!
Que sempre em minha existência
A tua imagem santíssima,
Ó minha Mãe queridíssima,
Viva no meu coração!*

*A natureza brilhando:
A majestade do mar,
A placidês do luar
Superas. És sem igual.
E vence infinitamente
Dos lírios o alvo candor,
Da rosa branca o esplendor
O teu sorrir maternal.*

*E quando o céu de minh'alma
Se cobrir de nuvem densa,
Se toldar de dôr intensa,
Maria, eu te invocarei,
E logo o sol da alegria,
Há de surgir rutilante,
Há de raiar cintilante;
Tranquilo então quedarei.*

*Nas dores e nos combates
Ou no sorrir fulgurante,
Sinto-te o olhar deslumbrante
Brilhando nos olhos meus;
E quando a noite da morte
Vier descendo silente,
Hei de dormir sorridente,
Pensando nos olhos teus.*

*E acordarei triunfante
Na pátria de Cristo eterno,
Do bom Jesus meigo e terno,
Pleno de amor e de luz;
E, envolto na Caridade
Que o teu olhar irradia,
Hei de te amar com Jesus.*

Feitiço contra feiticeiro

Contaram-nos de certa sogra que, no intuito de fazer que a filha nunca fôsse desprezada pelo genro, procurava-o nas horas em que dormia e fazia sôbre êle, passes espiritas e ademânes de pagelança.

Acontece que, numa das vezes, alertado pelo demônio ou pelo seu anjo da guarda, o genro desperta e surpreendendo a sogra a fazer-lhe tregeitos sôbre a cabeça, não esteve pelos autos. Levantou-se enfurecido, na mesma hora arrumou-se e abandonou o lar: esposa, filho e sogra, às mãos de quem deixou a filha e o neto, para nunca mais voltar.

Apontaram-nos a casa e os personagens do drama que, a ser verdadeiro, é um autentico feitiço contra o feiticeiro.

E fiem-se os bôbos insesatos no espiritismo e pagelança.

Péssima impressão

Viajava certa vez o Padre Waughan, S. J., de trem. Um dos viajantes gracejava, falando coisas inconscientes. O Padre Waughan quedava-se calado. Numa estação o desbocado viajante, pegando da mala, quis sair.

— Senhor, gritou-lhe o Padre, olhe, deixou aqui uma coisa!

— Muito obrigado, disse o viajante, voltando, que foi?

— Uma péssima impressão, respondeu-lhe o Padre.

N. B. — O Padre Waughan teve um irmão Cardeal, outro Arcebispo, um terceiro Bispo, um Sacerdote e 5 Irmãs Religiosas: total, 10.

Consultório Popular

P. 43.^a — *Pode dar-me alguns traços biográficos de São Raul e de São Cristiano?* — R. M. F.

R. — *Raul* é forma francesa de *Rodolfo*. Santos com o nome de *Rodolfo* e portanto *Raul*, há muitos. Eis alguns: São *Rodolfo*, Arcebispo de Bourges (França); São *Rodolfo*, Bispo de Gubio (Itália); Bto. *Rodolfo*, cisterciense (espanhol); São *Rodolfo*, menino mártir. Não sei de qual destes ou de outros deseja o consulente dados biográficos. Vão os do último. Era ele um menino de poucos anos e residia em Berna (Suíça). Alguns judeus apoderaram-se dele e o maltrataram de todos os modos, até que afinal morreu no meio de horríveis tormentos. A festa deste São *Raul* é no dia 17 de Abril.

O *Beato Cristiano* era filho de uma ilustre família de Auxerre (França); sendo muito inclinado à virtude, entrou na célebre Abadia da sua terra natal, de onde saiu somente para ocupar o sólio episcopal da mesma cidade, obrigado pelos seus Superiores. Morreu no dia 22 de Dezembro de 873, sendo nesse mesmo dia celebrada a sua festa.

* * *

P. 44.^a — *Não é o homem obrigado a guardar castidade até o dia do casamento, sob pena de pecado?* — R. M. F.

R. — É. Do mesmo modo que a mulher. Todo moço deve ter este lema: "Casto até o matrimônio, fiel até à morte".

* * *

P. 45.^a — *Quem não pode ir a Missa em domingo ou santificado, satisfaz assistindo-a em dia útil?* R. M. F.

R. — Não satisfaz. Mas se não pode mesmo ir à Missa, não tem obrigação de ir. É bom assistir em dia de semana quando não se pode assistir nos domingos e dias santos.

* * *

P. 46.^a — *Peço algumas informações sobre o Escapulário do Coração de Maria. Que é escapulário? Quais são as obrigações de quem o recebe? Quais são os sacerdotes que o poderão impôr? Qual o proveito espiritual?* — L. S.

R. — Escapulário em geral significa dois pedaços retangulares de lã unidos por duas fitas também de lã, pendendo um dos retângulos sobre o peito e o outro sobre as costas. O Escapulário do Coração de Maria é um de tantos escapulários, sendo de cor branca e levando ordinariamente de um lado a imagem de um Coração com os símbolos: espada, as chamas, o lírio.

A recepção do escapulário não impõe nenhuma obrigação, mas quem quizer obter as graças concedidas aos fiéis, deverá fazer o seguinte:

1) — receber o escapulário das mãos de um Missionário do Coração de Maria ou de quem tiver conseguido licença do Superior Geral da Congregação do Coração de Maria.

2) — Usar continuamente o escapulário ou então uma medalha benta por um Missio-

nário do C. de Maria ou por um sacerdote autorizado para esse fim, devendo a medalha ter de um lado a efígie do Coração de Jesus e do outro o Coração de Maria ou N. Senhora do Carmo.

3) — Rezar as orações prescritas para ganhar as diversas indulgências.

As principais indulgências que podem lucrar os que tenham recebido o escapulário do I. Coração de Maria são: Duas indulgências plenárias cada mês nos dias que se escolher; indulgência plenária nas principais festas de Nosso Senhor, de Nossa Senhora e de vários Santos. Nos dias chamados das "Estações" (coisa meio comprida de se explicar e que fica para outro dia). Em todos esses dias para ganhar a indulgência plenária é necessário visitar uma igreja qualquer, rezando qualquer oração. Quem rezar diariamente uma Ave Maria pela conversão dos pecadores, ganhará uma indulgência plenária no aniversário do próprio batismo, visitando uma igreja e orando pela intenção do Papa. Basta rezar, neste caso, qualquer oração.

* * *

P. 47.^a — *Por obra de quem, caso seja verdade, é uma operação feita por espírito, em reuniões ou seções espíritas?* J. A. C.

R. — Os espíritos nunca fizeram, não fazem e nem jamais farão operações. O consulente de certo se refere a ridícula farça representada em Pindamonhangaba por um médico que, com esse proceder, indigno honrou bem pouco a ilustre classe médica e ao mesmo tempo incorreu nas penas do artigo 283 do novo Código Penal que diz: "Inculcar ou anunciar cura por meio secreto ou infalível: detenção, de três meses a um ano, e multa de um a cinco contos de réis".

Numa reunião espírita, ao som de uma vitrolinha que tocou sem parar durante duas horas (tempo empregado pelo espírito "a gagogênio", para fazer a operação) com pouca luz, (e não a escuras, pois o mesmo paciente assim o declarou), um médico (havia três junto a porta da sala operatória) fez a operação.

Copiando mais uma vez o P. J. G. Ribeiro, devo dizer que isso é um caso de polícia. Por higiene, decência, devia a polícia intervir nesses casos. E isso não sou eu quem digo, mas o Chefe da Polícia de S. Paulo, quando, escrevendo aos Delegados do Estado dizia em Circular de 1 - 1941: "A vista da crescente disseminação que vem tendo o curandeirismo, o baixo espiritismo, a quiromância, a cartomância e outras práticas semelhantes, e dos graves males que daí resultam para a saúde, a higiene, a educação e a economia do povo, determino se proceda com a máxima energia contra todos aqueles que por qualquer desses meios procurem explorar a credulidade pública, instaurando-se contra eles o competente processo criminal".

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Notas e Informações

A PROPAGANDA PROTESTANTE JULGADA POR UM JORNAL INGLÊS. — Sobre a resolução aprovada por uma Convenção de Batistas, reunidos recentemente em Atlantida, Estados Unidos, e que acusara o Departamento do Governo dos Estados Unidos de retardar os passaportes destinados aos missionários protestantes que se propõem evangelizar os povos da América Latina, enquanto o sobredito Departamento tem facilitado passaportes aos missionários católicos com o mesmo destino, "The Standard", decano dos periódicos ingleses que se publicam na Argentina, escreveu o seguinte:

"Consideramos essa atitude malévolamente e indesculpável. Não somos os defensores da fé católica pela simples razão de não ser ele periódico confessional. Se tivéssemos que adotar uma atitude formal em questão religiosa, é claro que apoiariamos o credo que a lei adotou para a coroação do Rei da Grã-Bretanha. Somos, pois, completamente neutros em religião. Mas não desconhecemos fatos de importância considerável. Um deles é que a religião destas terras em que vivemos é a Católica Romana; outro destes fatos importantes é que, enviar missionários para converter Cristãos de modo que os façam procurar Cristo por outros caminhos, é um insulto aos povos, aos sacerdotes e ao governo dos países que dão hospitalidade aos Irmãos anglosaxões".

"Em qualquer país democrático a liberdade de cultos é essencial, — continua o editorial de "The Standard", — e o dia em que se pretender negar essa liberdade seria um dia triste para o mundo. Ora, aquele que goza de liberdade na casa em que é hospedado, tem obrigação de respeitar o culto de seu hospedeiro. Não se pode chamar de gentios os povos da América do Sul, nem considerá-los como regiões de missões como também não se pode arrancar-lhes a posição de relevo que ocupa entre as nações cristãs"...

DOENTES. — O Sr. Alberto Nupieri, do Sindicato dos Médicos, desta capital, falando sobre as conclusões do 1.º Congresso Médico Social Brasileiro,

disse que no Brasil existem 8 milhões de impaludados, 12 milhões de opilados e 500 mil tuberculosos. Acrescentou o Sr. Nupieri que dos rapazes convocados para o Exército, 40% são eliminados por incapacidade física.

O Congresso tomou várias resoluções, tendentes a auxiliar médicos e beneficiar a população em geral do país.

O BISPO DE CRACÓVIA IMPEDIDO PELOS SOVIETS DE AUXILIAR AS VÍTIMAS DA GUERRA. — Os regulamentos impostos pelas autoridades soviéticas obrigaram o Exmo. e Rvmo. Mons. Adam Stephen Sapieha, Arcebispo de Cracóvia a paralisar suas obras de auxílio em benefício dos indigentes de guerra que residem em sua antiga séde metropolitana. Esta notícia procede da Agência Poloneza de Imprensa Católica.

Mons. Sapieha, 77 anos de idade sustentou suas obras de assistência enquanto lhe foi possível. Pessoalmente distribuía alimentos nas cozinhas "Caritas" de Cracóvia.

Acham-se intactos o Palácio dos Reis e as sepulturas reais de Wawel. Contudo o tesouro da Catedral foi saqueado pelos alemães, que levaram para a Alemanha alfaias valiosas e objetos litúrgicos.

A RVMA. IRMÃ ISABEL RODRIGUES, da Congregação de N. Senhora da Imaculada Conceição, mereceu o prêmio "Academia Nacional de História", ao graduar-se em história argentina e americana na Escola Normal de Professores N. de Buenos Aires.

Ao fazer a entrega do prêmio, o Dr. Ricardo Levene, presidente da Academia, proferiu um discurso elogiando a Congregação, cujo labor educativo qualificou de "mensagem de trabalho e de amor que cumprem com alvoroço, tocadas pela graça de Deus".

E digam que os padres e as freiras são retrógrados.

SAGRADA PENITENCIÁRIA APOSTÓLICA. — (Ofício das Indulgências) — "Acta Apostolicae Sedis" de julho p. p., publicou seguinte Decreto da Sagrada Penitenciária Apostólica:

"DECRETO. — Oração jaculatoria Indulgenciada. — O Santíssimo Senhor Nosso Pio, por Divina Providência Papa XII, na audiência concedida ao abixo assinado Cardeal Penitenciário Mor, no dia 20 de maio do corrente ano (1944), atendendo benevolmente aos votos de muitos Sacerdotes, dignouse conceder benignamente as indulgências que seguem:

1. **Parcial de 50 dias** que pode ser lucrada por todos os fiéis cristãos que nas circunstâncias adversas desta vida, erguendo o espírito confiante a Deus, recitarem com mente piedosa e ao menos com o coração contrito as palavras dominicais "Faça-se Vossa vontade!";

2. **Plenária,** nas condições costumeiras, a ser lucrada pelos mesmos, se todos os dias durante um mês inteiro, a recitarem devotamente.

Tendo o presente Decreto valor perpetuo sem necessidade de expedição de nenhuma Carta Apostólica em forma de Breve. Sem que obste de maneira nenhuma nada em contrário.

Dado em Roma, do Palacio da Sagrada Penitenciária Apostólica, da 10 de julho de 1944.

L. † S. N. Card. Canali, Penitenciário Maior. — S. Luzio, Regente".

CAMPANHA CONTRA A REABERTURA DOS CASINOS.

— Estando findo o prazo de fechamento dos casinos, a imprensa inicia uma forte campanha, para que os mesmos não sejam reabertos.

"QUERO VER PETRÓLEO NA BAÍA". — Diz um telegrama de Salvador: "Falando ao representante de um vespertino carioca nesta Capital, o técnico norte-americano Lewis Mac Naughtman, que veio à Baía acompanhando o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, declarou: "Francamente, senti muita satisfação ao verificar que o óleo baiano é da melhor qualidade. Aliás, já havia sido informado da sua excelente qualidade. Estamos dispostos a prestar o melhor dos nossos conhecimentos e esforços nesse setor da geologia em que somos especialistas. Imediatamente daremos início a novas perfurações, pois quero ver, em breve petróleo na Baía".

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (90)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

(Conclusão)

Se contamos tudo isto, não é precisamente para que sirva de modelo e venham muitas pessoas que imitem essas penitências. As vidas dos Santos não sempre são de imitar; a fraqueza humana é infinita e se alguém pensasse que a santidade consiste em tudo isso, facilmente desmaiaria. Deus nos quer santos a todos; mas a cada um em seu próprio estado. Porque se na casa de Deus há muitas moradas como o mesmo Jesus Cristo nos garante, há também muitos modos de ser santo e uma é a santidade das pessoas do mundo e outra a das pessoas que vivem na Religião e Deus não exige a um homem casado, ponhamos por exemplo, a mesma santidade dum monge ou dum anacoreta. Uma mulher casada pode chegar a ser santa como o foi Santa Brígida ou Santa Joana Francisca Fremiot de Chantal ou Santa Mônica. Uma religiosa tem infinitos modelos de religiosas que imitar para conseguir a santidade. Precisamente aí está uma das belezas da Igreja Católica: *unitas in varietate*. Dessa forma não deverá haver pusilânimes que lendo tais extremos de penitências em pessoas que aspiravam à perfeição cristã, desanimem de chegar até lá. A perfeição é coisa elevada, altíssima, por isso que é perfeição, o sumo aonde se pode chegar. Deus nos exige essa perfeição e Deus, que conhece a fraqueza humana muito melhor do que nós mesmos, não poderia exigir uma coisa impossível á natureza humana e é que sempre podemos e devemos contar com sua graça, sem a qual, sim, podemos e devemos desconfiar que jamais chegaríamos até lá.

E feita esta digressão, que não creio absolutamente inútil e fora de lugar, direi ainda um pouquinho mais. Aquelas boas religiosas que respeitando a vontade da defunta não se atreviam a tocar no corpo morto, agora apreciavam grandemente a delicadeza da finada e como esta não tinha pedido à Irmã Marie outra coisa, não tinham inconveniente em apreciar o trabalho da Irmã e ao mesmo tempo iam-se edificando com o que podiam ver. Porque

aquela santa criatura não teria procurado entrar em alguma Congregação religiosa, onde lhe teria sido mais fácil a prática da virtude e chegar à perfeição?

Não saberiam, talvez, que Deus também pode ser servido no mundo com maiores dificuldades certamente; mas também quem sabe se com maior mérito, pois a vitória fácil diminue o esforço exigido. E se Deus não a chamava para aquele estado de vida? se Deus não lhe deu vocação de religiosa? quem sabe se contrariando a vontade de Deus, tivesse entrado em Religião, não teria feito a metade do bem no estado secular... Deus deve ser servido no estado em que Ele quer, e não no escolhido por própria vontade. Onde Deus quer e como Deus quer. O resto seria fazer a vontade própria, não a vontade de Deus.

As Irmãs resolveram fazer-lhe um pequeno funeral, como se fôsse uma delas. Foi vestida de branco, o corpo completamente coberto de lírios, significando a inocência e pureza virginal. Na cabeça foi-lhe posta uma coroa de rosas, também brancas. A um cantinho do caixão foi seu conhecido "despertador", conforme seu desejo, bem como alguns instrumentos de mortificação e penitência. A boa Irmã reservou para si com direito particular alguns pequenos objetos como lembrança de sua amiga e mestra na virtude e isto com a devida licença da Superiora. Como Sant Antão reservou para si e usava nas grandes festas a famosa túnica em forma de esporta que São Paulo primeiro eremita tinha feito para si de folhas de palmeira, assim ela depois usava um escapulário com algumas pontas de ferro e que colocava no peito.

Assim, tão santamente acabou sua mortal existência a que tão santamente havia vivido. Mas suas santas obras e a lembrança da sua virtude não será tão facilmente esquecida de suas companheiras, que foram testemunhas de tudo. O odor das virtudes por ela praticadas, perdura nas oficinas de madame Antoniette. Violeta foi seu nome e como a violeta derramou seu perfume, seu delicado aroma ocultamente, escondidamente, humildemente, que por algum motivo foi essa florinha escolhida como símbolo da humildade. E como a "memória dos justos é eterna", a desta humilde filha do povo também há de perdurar para sempre.

* *Afastar-se de Deus é cair; voltar a êle é erguer-se; permanecer nêle é viver.*



(É proibida a reprodução desta página)

Dedicação

Foi numa clara manhã de sol. Num desses dias festivos, em que o céu muito azul, se parece debruçar cheio de bondade por sobre os seres e as coisas.

Pelas longas avenidas batidas de luz, o povo se comprimia nas calçadas, à espera do desfile.

Era festa nacional.

Joãozinho, o filho do sapateiro, metido no seu terno remendado, também ali estava, humilde, franzino, pequenino...

Viéra de longe, descendo penosamente o morro em que morava. Levantara-se bem cedo e se pusera a andar com um clarão de felicidade nos olhos tristes.

Gostava tanto de ver os soldados!

E quando os avistava, marchando ao toque alegre dos clarins, e dos tambores, que entusiasmo vibrava em seu peito!

Ele se sentia crescer... Como se fosse também, um daqueles homens fortes, queimados de sol. Um daqueles soldados do Brasil!

E acompanhava, fremindo de emoção, o ritmo dos tambores e os passos dos soldados, descobrindo-se respeitoso, quando desfraldada ao vento, via passar a bandeira nacional.

E então, ficava largo tempo a olhá-la embevecido.

Ele bem sabia que aquele pedaço de pano, representava a sua Pátria. Era por isso que Joãozinho, emocionado, cantava na escola:

"Salve! lindo pendão da esperança!
Salve! Símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença, a lembrança
Da amada Pátria nos traz!..."

Quando era pequeno, lembrava-se bem, costumava dizer ao pai:

— Hei de ser soldado, quando crescer!...
Se for preciso, quero dar o meu sangue pela Pátria!

O pai então, o tomava nos braços e dizia:

— Pobre filho meu!

Nada mais...

Joãozinho ficava intrigado. Mas foi crescendo e compreendeu. Ele era corcunda, e os soldados devem ser ageis fortes, musculosos, sem aquele horrível defeito físico que o desfigurava.

Lembrando-se disso, Joãozinho suspirou. Mas era tanta a alegria que sentia naquele dia, que depressa tudo esqueceu.

Ao seu lado, um grupo de moleques, comentava:

— Porque demoram tanto?!

— Sei lá!

— Quem sabe se vão por outra rua?...

— Não. Os soldados passam por aqui mesmo! disse Joãozinho timidamente.

— Tem certeza?

— Tenho. Papai leu no jornal...

E entabularam conversa.

— Gosto muito de ver os soldados! E vocês?

— Também... Mas porque demoram?

Joãozinho achou graça em tanta ansiedade. Mas sorriu, intimamente pensando que ele também se sentia assim...

— Não devem demorar. Até aprontar tudo, custa mesmo!

E ofereceu aos meninos o seu pacote de amendoins.

De repente, um toque de clarim ecoou, e os primeiros soldados apareceram.

— Ei-los! Ali estão! exclamou Joãozinho. Até que enfim!

— Sim... Lá vêm eles... Está com o estilingue "Sardento"?

Joãozinho se voltou admirado:

— Você falou em estilingue?! Para que?

— Fale baixo! resmungou o maior do grupo. Podem nos ouvir.

— Mas...

O "Sardento" cochichou qualquer coisa aos ouvidos dos companheiros que pareceram concordar.

— Bem... disse um deles. Você pode saber. Formamos o nosso grupo, sabe?...

E explicou em voz baixa:

— Quem entra no nosso bando, precisa fazer qualquer coisa de sensacional... Mostrar que é corajoso, compreende? O "Sardento" é o novo candidato.

— E então?! perguntou Joãozinho muito pálido.

(Continua)

REGINA MELILLO DE SOUZA

O professor explicava aos alunos o perigo das doenças contagiosas e aconselhava-os a não beijarem os animais, principalmente os papagaios.

— Tomás, pode me dar algum exemplo do perigo que lhes expliquei?

— Sim, sr. professor. Minha tia costumava beijar o seu cãozinho.

— E que aconteceu?

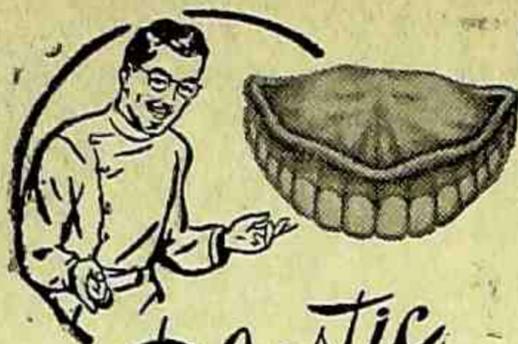
— O cãozinho morreu.

*

Um professor andava a passear no campo com os discípulos. Quando passava por diante de uma venda, viu na parede um nássaro dentro de uma gaiola e perguntou aos alunos:

— A que família pertence aquele animal?

— Provavelmente à família do ven-deiro.



Plastic

ADESIVO
PARA
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS
SRS. DENTISTAS PARA
PERFEITA ESTABILIDADE
DAS DENTADURAS
PROVISÓRIAS.
CONFORTO E
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793
— SÃO PAULO —

Curso RUI BARBOSA
(Alunos avulsos)

PORTUGUÊS (num ano),
LATIM (2 anos),
ARITMÉTICA (6 meses),
GEOGRAFIA e HISTÓRIA
DO BRASIL (3 meses).

Ensino eminentemente prático

AULAS
também por correspondência

RUA SABARÁ, 413.
Fones 5-5390 ou 5-6597
SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo COMEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Na montanha ou na planície,
No palácio ou na cabana,
Para a cura da calvície
A loção é «MUSSURANA».

“MUSSURANA”

Acha-se à venda nas boas Farmácias e Drogarias
Pedidos diretos dirigir-se à “OCIR LTDA.”
Rua 15 de Novembro, 233 - 3.º andar - sala, 8,
em SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

“CALOREX”, VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.

Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 246 — SÃO PAULO